Anno de 1846. **Terça feira 26 de Maio.** Anno XXII N. 117.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Crescente a 3 as 9 hor. e 31 min. da man.
Lua cheia a 11 as 3 hor. e 46 min. da man.
Mingoante a 17 as 11 h. e 6 min. da tard.
Lua nova a 25 as 2 hor. e 24 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.as e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintasfeiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 h. e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 h. e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda S. Urbano, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
26 Terça S. Filipe Nery, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Quarta S. Ranulfo, aud. do J. do c. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
28 Quinta S. Priamo, aud. do J. de orf., e do J. M. da 1. v.
29 Sexta S. Martyrio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
30 Sabbado S. Felix, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
31 Domingo Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 25 DE MAIO.

Camb. sobre Londres 26 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 p. c. pr. por mez.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p. % mez.

Ouro=Onças hespanholas	31$500	a	32$000
» Moeda de 6$400 vel.	16$700	a	16$800
» » de 6$400 nov.	16$600	a	16$800
» » de 4$000 . .	9$000	a	9$200
Prata=Patacões	1$970	a	1$990
» Pesos Columnares	1$980	a	2$000
» Ditos Mexicanos .	1$950	a	1$970
» Prata Miuda . . .	1$760	a	1$800

Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Camara Municipal.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 13 DE MAIO DE 1846.

Presidencia do Sr. Rego Albuquerque.

Presentes os Srs. Ramos, Carneiro Monteiro, Mello Cavalcanti, Rego Barros e Dr. Nery, faltando com causa os outros Srs., abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Compareceo o vereador chamado para prestar juramento e entrar em exercicio, o Dr. Antonio José Alves Ferreira, que effectivamente foi empossado.

O secretario lêo um officio do Exm. presidente da provincia, em que communicava a camara a fausta noticia da chegada de S. M. I. á côrte do Rio-de-Janeiro, sem o menor incommodo em sua preciosa saúde, e mandava dar publicidade á esta noticia. —Inteirada e mandou publicar pela imprensa.

Outro do mesmo Exm. presidente, communicando, que o collegio eleitoral desta cidade se deverá reunir na matriz de Santo-Antonio para proceder á eleição de dous senadores, e que já havia sido convidado, pela presidencia, o Exm. bispo diocesano para celebrar a missa votiva do Espirito-Santo.—Expedio-se ordem ao procurador da camara neste sentido.

Outro do desembargador chefe de policia interino, participando achar-se em exercicio do supramencionado cargo, e requisitando uma collecção das posturas municipaes.—Deliberou, que se respondesse, e remettesse-se a collecção pedida.

Outro de Joaquim Mauricio Wanderley, participando não poder, visto achar-se doente, entrar em exercicio da vara de juiz de paz supplente do segundo districto de S.-Lourenço da Matta.—Inteirada, mandou-se convidar o immediato em votos.

Outro do fiscal da freguezia de S.-Antonio, representando sobre o máo estado, em que se acha o becco do lycêo desta cidade.—Mandou-se remetter ao vereador incumbido da direcção da companhia de ribeirinhos.

Outro do juiz de paz do segundo districto de S.-Lourenço, participando ter-se creado feira, em todos os sabbados, na povoação da Luz.—Inteirada.

Dous, um do fiscal de S.-Antonio e outro do cordeador, informando um officio do engenheiro em chefe com despacho do Exm. presidente, sobre a edificação do caes da rua da Praia. —Mandou-se, neste sentido, redigir a informação pedida pela presidencia.

O Sr. Mello Cavalcanti apresentou a seguinte proposta:

Devendo prover-se o lugar de fiscal da freguezia de S.-Lourenço da Matta, que ainda se acha vago, proponho para esse emprego o cidadão José Camello de Vasconcellos, morador na mesma freguezia. Proponho mais para o emprego de fiscal supplente da mesma freguezia, na povoação da Luz, o cidadão Amaro Martins Vianna. Recife, em sessão de 13 de maio de 1846.— O vereador, *Mello Cavalcanti.*— Foi approvado e mandarão-se passar os competentes titulos.

Deliberou a camara, que se pedisse ao Exm. presidente da provincia dispensa do serviço da guarda nacional para os empregados da municipalidade, visto que por muitas vezes são estes interrompidos em suas funcções por essa outra obrigação, a que estão subjeitos.

Outro sim deliberou, que passasse o fiscal dos Afogados a assistir a matança do gado para consumo, dando-se dessa maneira folga ao de S.-José.

Sob proposta do Sr. Rego Barros, foi nomeado para supplente do fiscal do Recife o cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes, ficando o fiscal de S.-Antonio incumbido de fiscalisar aquella freguezia, durante a molestia do actual, e não-posse do supplente nomeado.

Procedeo-se á arrematação dos concertos do matadouro das Cinco-Pontas, que forão arrematados por Antonio Victorino Guimarães, e mandou-se lavrar o competente acto pela quantia de 430,000 rs., com o abono de fiador idoneo.

O cidadão Geraldo Correia Lima, impressor da typographia União, declarou perante a camara, que ia mudar a dita typographia para a rua da União, casa, que deve ter o numero 24.

Nomeou-se o Sr. vereador Luiz Francisco para inspeccionar a obra dos concertos, a que se vai proceder no matadouro das Cinco-Pontas.

Despachárão-se os requerimentos de D. Maria Cordeiro Xavier de Brito, de Innocencio da Cunha Goianna, de Manoel Joaquim Ferreira, de Manoel José Pacheco de Mello, de José da Silva Costa, de Antonio José Teixeira Junior, de José Pereira da Cunha, de Herculano Alves da Silva, de Luiz da Costa Leite, de Izabel Ferreira Baltar, de João Cyprianno Rangel, de Torquato José dos Santos, de Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, de Bento José da Silva, de Felicia do Sacramento, de José da Silva Pavão, de José Joaquim de Mesquita, de Maria Rita de Queiroga, de Antonio Victorino Guimarães, de José Soares Pinto Correia, e de Gaspar José dos Reis, e levantou-se a sessão.

Eu, *João José Ferreira de Agiar*, secretario o escrevi. —*Rego Albuquerque*, presidente — *Carneiro Monteiro*—*Ramos* — *Mello Cavalcanti* — *Barros* — *Dr. Nery.*

COMPANHIA DO BEBERIBE.

CONTA DO QUE SE HA DESPENDIDO COM A EMPREZA DO ENCANAMENTO DAS AGOAS, DO 1.º DE NOVEMBRO DE 1845 AO ULTIMO DE ABRIL DE 1846.

Dia	Descrição	N.º	Rs.
	Outubro.		
1	Pela importancia despendida até esta data, como consta do *Diario de Pernambuco* n. 249, de 7 de novembro, e *dos documentos de ns. 1 a*	903	276:937,699
	Novembro.		
1	Importancia de 8 canoas de areia, a Clorindo Ferreira Catão	904	12,800
»	Idem de ferragens, a Fonseca & Silva	905	68,140
»	Idem de feria de pedreiros e serventes, a José Francisco Marinho	906	24,200
»	Idem de desembarque de canoas, a N. Joaquim José Guedes	907	131,200
»	Idem de carretos a Antonio dos Santos Ferreira	908	16,120
»	Idem da feria de uma semana, trabalho do encanamento	909	416,140
3	Idem da folha de pedreiro, a José Francisco Marinho	910	8,280
»	Idem de vencimentos de um mez, ao apontador José Teixeira Peixoto	911	50,000
»	Idem de vencimentos ao administrador Marinho, de dous mezes	912	110,000
4	Idem do gradamento e portões de ferro, a José Simões da Silva	913	418,320
5	Idem de tinta e broxas, a Domingos José Vieira	914	8,320
»	Idem de 77 1/2 alqueiros de cal, a José Fernandes	915	21,700
6	Idem de vencimentos de um mez, ao administrador Sá e Souza	916	100,000
»	Idem de 45 alqueires de cal, a Manoel Antonio Cavalcanti	917	12,600
»	Idem de carretos de canoas, a José Camello do Rego Barros	918	340,000
8	Idem da feria de uma semana, trabalho do encanamento	919	489,140
15	Idem de tres libras de verniz e dous pinceis, a Caetano da Costa Moreira	920	38,240
»	Idem de vencimentos de um mez, ao engenheiro Bowman	921	314,814
»	Idem da feria de uma semana, trabalho do encanamento	922	515,440
18	Idem de 209 alqueires de cal, a Cosme Vieira	923	50,160
19	Idem de tintas diversas, a Antonio Pedro das Neves	924	18,720
20	Idem de 15,400 tijolos de alvenaria, a Manoel Ignacio de Avilla	925	246,400
22	Idem da feria de uma semana, trabalho do encanamento	926	523,760
29	Idem de uma casa terrea em frente do becco do Tambiá, a Francisco Martins Rapozo	927	1:700,000
»	Idem de siza, escriptura e mais despezas com a compra da casa do Tambiá	928	236,900
»	Idem de carretos de canoas, a José Camello do Rego Barros	929	240,000
30	Idem da feria de 24 a 30, trabalho do encanamento	930	523,990
			6:625,384
	Dezembro.		
1	Importancia de madeiras, a Joaquim Correia	931	72,000
2	Idem de vencimentos de um mez, ao apontador Peixoto	932	50,000
3	Idem de vencimentos de dous mezes, ao mestre Wilmer	933	200,000
»	Idem de 4,650 tijolos de alvenaria, a Manoel Ignacio de Avilla	934	74,400
4	Idem de vencimentos de um mez ao administrador Sá e Souza	935	100,000
6	Idem de curativo de um trabalhador mutilado na obra, e recolhido ao hospital, ao Reverendo Joaquim Antonio Gonçalves Lessa	936	88,720
7	Idem da feria de 1 a 7, trabalho do encanamento	937	558,280
8	Idem de 58 1/2 alqueires de cal, a Francisco Borges	938	16,380
»	Idem de 69 alqueires de cal, a João Baptista de Souza	939	16,560
9	Idem de 4,080 tijolos de alvenaria, a Leandro José Carneiro	940	65,280
14	Idem da feria de 8 a 14, trabalho do encanamento	141	565,030
»	Idem de carreto de 100 barris de cimento a Arcenio Furtunato da Silva	942	17,040
»	Idem de carretos de canos, a Arcenio Furtunato da Silva	943	131,860
»	Idem de 266 enchamés, a Antonio Pereira Ramos	944	212,800
»	Idem de 164 1/2 alqueires de cal, a Cosme Vieira	945	39,480
15	Idem de vencimentos de 1 mez, ao engenheiro D. W. Bowman	946	309,090
»	Idem de ferragens e concertos de ferramenta, a M.º Callum & C.ª	947	22,320
»	Idem de dito, ao mesmo	948	115,520
20	Idem de 56 alqueires de cal, a José Bandeira	948	13,440
21	Idem da feria de 15 a 21, trabalho do encanamento	949	565,540
22	Idem de um ralo de ferro, a Henriques Forse	950	13,680
»	Idem de 2947 tijolos de alvenaria, a Manoel Ignacio de Avilla	951	47,150
24	Idem da feria de 22 a 24, trabalho do encanamento	952	268,220
»	Idem de mão d'obra e madeira, a José Francisco Teixeira	953	60,000
			3:622,790
	1846.		
	Janeiro.		
3	Importancia de vencimentos de 1 mez, ao apontador José Teixeira Peixoto	954	50,000
»	Idem da feria de 29 de dezembro a 3 de janeiro, trabalho do encanamento	955	233,280
»	Idem de um terreno comprado, a Francisco Gonçalves da Rocha, siza, etc.	956	671,720
7	Idem de vencimentos de 1 mez, ao administrador Manoel de Sá e Souza	957	100,000
9	Idem de ferragens, a Joaquim da Costa Maia	958	11,160
10	Idem da feria de 5 a 10, trabalho do encanamento	959	416,020
»	Idem de vencimentos de 1 mez, ao engenheiro D. W. Bowman	960	309,090
»	Idem de ferramentas e concertos, a M.º Callum & Companhia	961	108,470
12	Idem de 7000 tijolos de alvenaria, a Manoel José Dantas	962	112,000
13	Idem de despezas com casa e escripturação em 3 mezes	963	300,000
17	Idem da feria de 12 a 17, trabalho do encanamento	964	465,800
19	Idem de aluguel de 18 canoas de canos, a Norberto Joaquim José Guedes	965	115,200
24	Idem da feria de 19 a 24, trabalho do encanamento	966	443,080
28	Idem de 14,639 tijolos de alvenaria, a Leandro José Carneiro	967	234,220
»	Idem de 10 costados de amarello, a Antonio Domingos Pinto	968	100,640
30	Idem de 214 alqueires de cal a Cosme Vieira	969	51,360
31	Idem de aluguel de 4 canoas para carregar pedras, a Norberto Joaquim José Guedes	970	25,600
»	Idem da feria de 26 a 31, trabalho do encanamento	971	452,120
»	Idem de saque para Londres a N. O. Bieber & C.ª £ 2,000 ao c. de 27	972	17:777,777
			21:977,536
	Fevereiro.		
4	Importancia de vencimentos de 2 mezes, ao mestre André Wilmer	973	200,000
»	Idem de vencimentos de 1 mez, ao administrador Sá e Souza	974	100,000
»	Idem de vencimentos de 1 mez, ao apontador José Teixeira Peixoto	975	50,000
7	Idem de carretos de canoas, a José Camello do Rego Barros	976	226,000
»	Idem da feria de 2 a 7, trabalho do encanamento	977	385,720
10	Idem de impressos de annuncios, a Luiz Ignacio R. Roma	978	16,460
11	Idem de vencimentos de 1 mez, ao engenheiro D. W. Bowmen	979	314,800
»	Idem de ferragem, a M.º Callum & Companhia	980	271,400
14	Idem da feria de 9 a 14, trabalho do encanamento	981	422,410
17	Idem de 3,000 tijolos de alvena-		

FOLHETIM.

TEVERINO. (*)

PHANTASIA.

POR **Mme. George Sand.**

XVII.

CONCLUSÃO. (*Continuação*).

— Bravo! disse Leoncio, approvo a tua ideia, e conto vir vêr-te algumas vezes; mas duvido, que fiques aqui dous mezes inteiros. Sei, que tudo quanto he novo te apraz, e tudo quanto dura te fatiga.

— He verdade; mas, quando prometto, persisto escrupulosamente. Deves fazer-me esta justiça, que me não comprometto sem condições, e que, nas minhas, tenho certa previdencia. Sei com antecedencia, que terei aqui prazer para dous mezes. Os discipulos são intelligentes e doceis; ha entre elles boas vozes, que folgarei de desenvolver. E demais, ha no capitulo velhos cadernos musicaes, cobertos de veneravel poeira, que prometto sacudir. He nesses archivos, que se achão os thesouros da arte e a fortuna dos artistas.

— Amen! disse Leoncio, mas tenho ainda certas perguntas a fazer-te, e como ahi vem o prior e o vigario saudar a mylady, pedir-lhes-hei permissão de conversar comtigo em particular.

Entrárão elles para baixo das arcadas do claustro, donde se descobria o campo, e ahi Leoncio tomando o braço do aventureiro:

— Ora ouve cá! lhe disse elle, parece-me, que tu queres pôr alguma ordem e trabalho na tua vida. Tens extraordinarias faculdades naturaes, e não duvido, que, com o que tens antes adivinhado que aprendido, possas em pouco tempo dispôr uma brilhante sorte, e adquirir reputação.

— Sei perfeitamente, respondeo Teverino, mas isso não me tenta.

— Então não tens vaidade? merecerias ser frade.

— Tenho vaidade, e não dou para a regra. Não serei, por tanto, frade, e conservar-me-hei viajante sobre a terra, satisfazendo a minha vaidade, quando me agradar, desembaraçando-me della, quando me ella quizer escravisar; porquanto a vaidade he o mais despota e mais iniquo senhor; e eu nunca me subjeitarei a ser escravo do meu proprio vicio.

— Não pódes tu ser um artista serio, sem te fazeres escravo do publico? Ora, vem cá, escuta. Os começos são repugnantes á um orgulho selvagem como o teu. Os teus protectores atequi devem ter sido injustos ou mesquinhos, pois que tanto horror tens á protecção de outrem! Mas uma amizade illustrada, delicada, digna de ti, ouso dize-lo, não póde por ventura offerecer-te os meios de começar e estabelecer a tua fortuna? O dinheiro, e o apoio dos mestres são meios necessarios. Acceita os meus offerecimentos, vai ter commigo á Paris, onde me acharás daqui a dous mezes, e eu te prometto, que, se não passará o inverno, sem que estejas no lugar, que te convem no mundo.

— Obrigado, Leoncio, muito obrigado, disse Teverino, apertando-lhe a mão. Sei, que fallas com a sinceridade do teu coração; porém, para que eu não acceite o menor serviço teu, basta havermo-nos encontrado em situações melindrosas, e n'um terreno abrazado. Pude ser, durante vinte e quatro horas, um modelo de bizarria, um espelho de lealdade; mas, com quanto não esteja enamorado de mylady, foi a provança assaz perigosa e difficil, para que eu não deseje começa-la de novo. Não tomes isto por uma gavolice; folgo de ter servido de caminho á uma victoria, que eu desejava para ti só; mas poderiamos encontrar-nos sobre a borda de qualquer outro abysmo, e o pensamento de que sou teu obrigado, isto he, tua criatura, e tua propriedade, me forçaria a abjurar-me e a aniquilar-me em todo o encontro. Seria, ou culpado de ingratidão, ou victima da minha virtude. E demais, tu não ficarias muito tempo sem renunciar o arranjo conveniente da existencia do teu pobre vagabundo. Depressa me desgostaria eu de quanto me fosse suggerido. Em muitos casos arrepender-me-hia de haver cedido á persuasão; aborrecer-te-hia, mão grado meu, com os inevitaveis desgostos, semeados na minha carreira, e fatigar-te-hias de me salvares dos meus transvios. Em fim, ainda quando em nada disto tivesses parte, não sinto cousa, que me attraia para a gloria tranquilla e rendas seguras por escriptura. Tenho visto, desde a tenra idade, todos os bastidores de todas as scenas da vida humana; poderia ser comico desses differentes theatros; mas á porta de todos, no mundo como no tablado, ha um exercito de exploradores, de criticos, de rivaes e de applaudidores, que eu não poderia nem enganar, nem poupar, nem lisongear, nem pagar. Deos me fez inimigo de toda a mentira séria, e de toda a premeditada velhacaria; não sei pintar-me para rir, e em breve, vencido pela minha vigorosa franqueza, preciso limpar as faces, e sentir-me homem, para estender a mão ao fraco e esbofetear o insolente. Não tenho illusões possiveis, e, antes de ter vivido por minha conta, sabia o segredo dos que teem encanecido no combate. Oh! viva a minha santa liberdade! não te envergonhes de mim, prudente e nobre Leoncio! A tua senda está aberta, e nella magestoso marcharás; eu só conheço os caminhos tortuosos e os vôos, como a minha pequena Magdalena.

— E Magdalena, a proposito? Eis-ahi onde a tua philosophia se torna horrivel, e o teu crime imminente. Hontem dormias tu na sua cabana, hoje te abrigas sob a abobada do convento, amanhãa vaguearás pelas calçadas das cidades, e essa menina será desgraçada, se já o não he!

— Olhe! disse o cigano, fazendo parar Leoncio defronte de uma arcada, vê essa torrente, que se despenha lá em baixo no fim do despenhadeiro? Olhe para ella, justamente no lugar, em que uma ponte rustica une a estrada, que d'aqui desce, com a que sobe para a montanha em frente.

— Vejo-a: que mais?

— Vê vossê um pequeno prado, verde como a esmeralda, que se desenha no flanco desses tristenhos rochedos? Costeia-o o caminho, que foge ao longo.

— Tambem vejo o prado: e depois?

— E depois ha uma brenha de pinheiros, e ahi se perde o caminho.

— Sim; e d'ahi?

— E além dos pinheiros, além do caminho, ha umas

(*) Vide *Diario* n.º 116.

MUTILADO

ria a Antonio José da Silva.....	982	48,000
» Idem de 6 costados de amarello, a Antonio Domingos Pinto......	983	75,400
20 Idem de 391 tijolos de ladrilho, a Francisco de Amorim Lima....	984	8,620
» Idem de 1 arroba de zarcão, e 26 libras de oléo, a Bartolhomeo Francisco de Souza...........	985	13,680
» Idem de 4 casqueiras de amarello, a Joaquim Correia............	986	12,000
21 Idem da feria de 16 a 21, trabalho do encanamento........	987	482,460
23 Idem de carretos, a Antonio dos Santos Ferreira..............	988	103,860
24 Idem de conducção de canos, a José Camello do Rego Barros...	989	399,000
28 Idem da feria de 23 a 28, trabalho do encanamento	990	398,290
		3:528,100

Março.

1 Idem de vencimentos de um mez ao apontador José Teixeira Peixoto	991	50$000
6 Idem de vencimentos de um mez ao administrador Manoel de Sá e Souza.	992	100$000
7 Idem de despezas com a justiça a Rodolpho João Barata de Almeida	993	55$140
» Idem da feria de 2 a 7, trabalho do encanamento	994	409$450
9 Idem de aluguel de 15 canoas para descarregar canos, a Manoel Cardoso da Fonseca	995	96$000
10 Idem de vencimentos de um mez ao engenheiro D. W. Bowman.	996	320$750
» Idem de ferramenta e concertos a Mc. Callum & C.	997	241$640
14 Idem da feria de 9 a 14, trabalho do encanamento.	998	381$840
» Idem de 90 alqueires de cal a João Domingos da Silva Porto . . .	999	19$800
» Idem da empreitada da varanda interna da caixa d'agoa, a Henrique Herme.	1000	170$000
17 Idem de carretos de canos, a José Camello do Rego Barros . . .	1001	248$000
» Idem de uma mangeira de sola, a Antonio Ferreira da Costa Braga	1002	18$000
18 Idem de 400 varas de lagedo, a Thomaz de Aquino Fonseca. .	1003	670$572
» Idem de 250 alquires de cal a João Domingos da Silva Porto . . .	1004	55$000
21 Idem da feria de 16 a 21 trabalho do encanamento	1005	350$340
28 Idem dita de 23 a 28, trabalho do encanamento.	1006	383$680
30 Idem de ferragens, a Teixeira & Andrade	1007	51$180
» Idem de 65 ganchos com parafusos, a Henrique Vossi	1008	41$600
31 Idem de carreto de tijolos e areia, a Manoel Joaquim Carneiro Leal	1009	53$770
» Idem de saque para Londres, a Mc. Calmont & C. £ 2,000, ao cambio de 26 1/2 d. por 1$000.	1010	18:113$220
		21:829$982

Abril.

3 Idem de carretos de canoas, a João Camello do Rego Barros . . .	1011	232$000
4 Idem de vencimentos de um mez ao apontador José Teixeira Peixoto	1012	50$000
» Idem da feria de 30 de março a 4 de abril, trabalho do encanamento	1013	389$760
6 Idem de vencimento de um mez, ao administrador Manoel de Sá e Souza	1014	100$000
» Idem de vencimentos de dous mezes ao mestre André Wilmer .	1015	200$000
11 Idem da feria de 6 a 11, trabalho do encanamento.	1016	311$990
17 Idem de vencimentos de um mez, ao engenheiro D. W. Bowman.	1017	320$740
» Idem de ferragens, a Mc. Callum & C.	1018	40$120
» Idem de diversas obras, a Mesquita & Dutra	1019	410$351
» Idem de 9589 tijolos de alvenaria, a Leandro José Carneiro. .	1020	153$420
18 Idem da feria de 13 a 18, trabalho do encanamento.	1021	277$790
» Idem de uma duzia de pás de ferro, a Bento Jo Breckaquimenfeld	1022	12$000
23 Idem de 170 alqueires de cal, a João Domingos da Silva. . . .	1023	40$800
» Idem de 134 enchamés, a Manoel Antonio Pereira Ramos . . .	1024	107$200
24 Idem de 26 arrobas e 30 libras de chumbo, a Francisco Romão da Cruz.	1025	53$800
2» Idem de aluguel de canoas, a Noberto Joaquim José Guedes . .	1026	70$400
» Idem de 11 canoas de areia, a Clorindo Ferreira Catão . . .	1027	17$600
25 Idem da feria de 20 a 25. . . .	1028	362$330
30 Idem de 50 quintaes de chumbo, a Claudio Dubeux	1029	480$000
		3:630$001

RECAPITULAÇÃO.

Despendido até 31 de outubro de 1845	276:937$699	
Idem em novembro . . .	6:625$384	
Idem em dezembro . . .	3:622$790	
Idem em janeiro de 1846.	21:977$537	
Idem em fevereiro . . .	3:528$100	
Idem em março	21:829$982	
Idem em abril	3:630$001	
		338:151$493

ARRECADAÇÃO.

16 por cento de	5 acções	40$000	
20 »	35 »	350$000	
26 »	2 »	26$000	
30 »	15 »	225$000	
36 »	100 »	1:800$000	
40 »	25 »	800$000	
46 »	205 »	4:715$000	
50 »	25 »	625$000	
56 »	10 »	280$000	
60 »	2430 »	72:900$000	
66 »	7644 »	252:252$000	
	10:496	333:713$000	
Importancia de entradas, que reverterão em beneficio da companhia		1:320$000	
Restituição de direitos pela alfandega		960$000	
Liquido producto da venda d'agoa em setembro de 1845	183$040		
Outubro	252$240		
Novembro . . .	309$120		
Dezembro. . . .	305$580		
Janeiro (1846) .	288$320		
Fevereiro	302$760		
Março	311$620		
Abril.	299$440		
		2:252$120	
			338:245$120
		Saldo em caixa	93$627

O CAIXA DA COMPANHIA DE BEBERIBE EM CONTA CORRENTE COM A MESMA.

Deve.

1845.

Outubro	31.	Pela importancia do balanco nesta data, como da conta corrente.		4:546$341
		1846.		
Abril	30.	Pela importancia, que recebeo no semestre do 1.º de novembro a 30 de abril, a saber :		
		4 por cento de 5 acções	10$000	
		6 » 25 »	75$000	
		4 » 125 »	250$000	
		6 » 275 »	825$000	
		4 » 290 »	580$000	
		6 » 350 »	1:050$000	
		4 » 955 »	1:910$000	
		6 » 2304 »	6:912$000	
		4 » 10074 »	20:148$000	
		6 » 7644 »	22:932$000	
				54:692$000
»	»	Pela importancia do liquido producto da venda d'agoa em Ponte-d'Uchôa :		
		Em outubro........	252$240	
		Novembro	309$120	
		Dezembro.......	305$580	
		Janeiro.........	288$320	
		Fevereiro	302$760	
		Marco..........	311$620	
		Abril...........	299$440	
				2:069$080
				61:307$421

Haver.

1845.

Novembro	30.	Importancia despendida neste mez, como da conta respectiva	6:625$384
Dezembro	31.	Idem dito.....	3:622$790
		1846.	
Janeiro	31.	Idem dito......	21:977$537
Fevereiro	28.	Idem dito......	3:528$100
Marco	31.	Idem dito......	21:829$982
Abril	30.	Idem dito......	3:630$000
			61:213$794
»	»	Balanço em caixa	93$627
		S. E. e O.	61:307$421

Pernambuco, 30 de abril de 1846. — O secretario *B. J. Fernandes Barros.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 25. .... 16:718$832

Descarregão hoje 26.

Brigue—*Niord*—farelo e ferro.
Barca —*Navarre*—barricas abatidas.
Sumaca—*Sant'Anna*—fumo e charutos.
Brigue—*S.-Domingos*—cal e cebolas.
Barca—*Brasileira*—farinha de trigo.

IMPORTAÇÃO.

ARMORIQUE, brigue francez, vindo do Havre, entrado no corrente mez, a consignação de Didier Colombier & Companhia, manifestou o seguinte :

1 caixa obras de prata, 1 dita instrumentos de cirurgia, 2 ditas flores, 3 ditas sedas, 1 dita ilhozes de metal, 1 dita perfumarias, 1 dita tinteiros de porcellana e carmin, 2 ditas calçado, 1 dita castiçaes, 1 dita um realejo, 1 dita agulhas, 1 dita fustões e cortes de colletes, 1 dita lapim, 1 dita papel pautado, 1 dita suspensorios, luvas e pentes, 4 caixas, 3 barris e 1 cesto conservas, 4 caixas agoa de seidlitz, 5 barricas, 1 caixa e 1 fardo drogas, 1 caixa garrafas vasias, 20 ditas queijos, 2 ditas papel de peso, 1 dita fazendas de lãa, 1 dita merino, 1 dita tecidos de algodão e chitas, 3 ditas vidros, 4 ditas papel para impressão, 2 barris tinta, 500 gigos batatas, 5 caixas chapéos, 3 dita pannos, 4 ditas tecidos de algodão, 1 caixa porcella, 2 ditas objectos para livreiro, 3 ditas brim e meias, 1 dita fazendas de modas, 2 ditas bezerros e chapéos de sol, 2 ditas agoa de colonia, 1 dita papel de vidro, 11 ditas papel, 1 dita obras de flandres, 1 dita escovas, 1 dita pelles de porco, 1 dita caixas de bucho e estanho para rapé ; a Avrial Fréres.

25 caixas vinho champagne, 50 ditas dito tinto ; a F. Robilliard.

1 caixa registros, 60 ditas queijos ; a B. Lassèrre & Companhia.

1 caixa bijoutarias e ferramenta para relojoeiro ; a Garnier.

3 caixas sedas, uma dita chapéos de sol de seda ; a Mauverney.

1 caixa chapéos para senhora ; a Antonio da Silva.

1 caixa um par de balanças, chocolate, uma bengala, confeitos, brinquedos e flores ; a Charles Chez Nicoli.

3 barris vinho bordeaux, 1 fardo pannos de lãa, 1 caixa pelles de bezerro, 1 dita objectos de livreiro, ditos para tingir e tecidos de algodão para colletes, 1 embrulho diamantes falsos, 1 dito amostras ; a Bolli & Chavannes.

1 caixa perfumarias ; a F. Ory.

1 caixa modas ; a F. Bellenot.

150 barris e 100 meios ditos manteiga, 2 fardos e 7 caixas tecidos de algodão, 1 dita lenços e gravatas de seda, 1 dita bezerros, 1 dita caixas para tabaco, 1 dita perfumarias, 1 dita vidros, 1 dita bijoutarias e brincos, pentes e caixas para tabaco, 1 dita lenços de seda, calçado e pentes, 1 dita freios para cavallo, 3 ditas velas, 1 embrulho livros, 1 dito amostras, 160 gigos batatas ; a Didier Colombier & Companhia.

1 caixa vidros, 1 dita obras de páo, 1 dita uma machina, 1 dita ferramenta d'aço, 1 dita acido sulphurico, 1 dita acido nitrico, 1 dita relojoaria, 1 dita ferola e obras de madeira, 1 dita tecidos de algodão ; a Tempête.

4 caixas suspensorios, 2 ditas sedas, 1 dita frutas, confeitos e assucar, 7 ditas tecidos de algodão, 1 dita ditos de seda e algodão, 25 barris e 50 meios ditos manteiga, 1 embulho amostras ; a Kalkmann & Rosenmund.

1 caixa papel pintado ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

262 gigos batatas ; a Shepart.

1 caixa tecidos de algodão, pelucia de seda e aviamentos para chapeleiro ; a Bernel.

10 caixas giz, 1 dita impressos ; a Soum.

110 barris e 20 meios ditos manteiga ; a N. O Bieber & Companhia.

1 caixa mercarias e perfumarias ; a I. D. Wulphopp.

80 barris e 40 meios ditos manteiga ; a ordem.

1 caixa assucar candi ; a Bartholomeo Francisco de Souza.

2 caixas pertences para livreiros ; a A. F. Carneiro.

1 caixa tecidos de algodão ; a A. St. Martin.

1 caixa ferramenta, espirito de vinho e outros objectos ; a Pujy.

2 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, 1 dita bijoutarias, 1 embrulho amostras, 10 gigos vinho champagne ; a Schafleitin & Tobler,

1 caixa chapéos, vestidos, manta e calçado para senhora ; a L. G. Ferreira.

3 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, 2 ditas grantas, chales, peças e tecidos de seda, 1 dita chales de algodão, 1 dita suspensorios, 1 dita crepe de seda ; a João Keller & Companhia.

1 caixa pregos de Paris, 1 barril ditos de ferro ; a Dubarry.

1 caixa mercaria ; a Lalouette.

1 caixa obreias, 4 ditas quinquilharias, 1 dita drogas, 1 dita objectos de chapelleiro, 3 ditas agoa de seidlitz ; a Cesar Kruger.

2 caixas perfumarias, 3 ditas chapéos, 2 ditas livros e instrumentos de musica, 1 dita vidros e porcellana, 1 dita acido sulphurico, 5 barris fio de cobre e alfinetes, 7 caixas conservas, 5 ditas tecidos de algodão, 1 dita couros, 2 ditas bijoutarias, 2 ditas pelles e pertencer para selleiro, 6 ditas calçado, 1 dita velas, 1 embrulho amostras ; a J. Pedro Adour & Companhia.

Consulado.

Rendimento do dia 25.

Geral........	1:778$821
Provincial..........................	710$457
Diversas provincias..	8$417
	2:497$695

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 24.

Stockolm e Gottenburgh ; barca suéca *Swan*, capitão A. N. Kreuze, carga assucar e couros.

Navios entrados no dia 25.

Rio-de-Janeiro e Bahia, 14 dias, e do ultimo porto 5, paquete inglez *Crane*, commandante o tenente Luvis.—Segue para Falmouth, quarta-feira.

Aracaty ; 23 dias, sumaca brasileira *Santa-Rosa*, de 56 toneladas, capitão Francisco Caetano de Almeida, equipagem 10, carga couros; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiro, Alexandre Mitchel, Inglez, e 23 escravos a entregar.

S.-Matheus ; 10 dias, sumaca brasileira *Maria-Thereza*, de 99 toneladas, capitão José Antonio dos Santos, equipagem 10, carga farinha de mandioca ; a Gaudino Agostinho de Barros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte ; vapor *Imperador*, commandante José Maria Falcão. Passageiros, José Alexandre Seabra de Mello, Brasileiro, e os que trouxe dos portos do Sul para os do Norte.

Aracaty ; patacho brasileiro *Amazonas*, capitão José da Silva Neves, carga farinha de mandioca.

Rio-Grande-do-Sul ; brigue brasileiro *Atala*, capitão Jacome Vicente. carga sal.

Declarações.

=O arsenal de marinha admitte, para os seus trabalhos occurrentes, alguns serventes com o jornal estipulado de 560 rs. por dia, preferindo pessoas livres á escravas.

Os pretendentes podem apresentar-se ao Illm. Sr. inspector interino deste arsenal, d'ordem de quem se faz o presente annuncio.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de maio de 1846.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

—A mala para o paquete inglez *Crane*, para Falmouth, será fechada as 6 horas da tarde, hoje, terça-feira, 26 de maio de 1846, no consulado britannico, rua da Cruz.

– Os subditos britannicos residentes nesta provincia,

terras baixas, cobertas de espinheiros, e depois o cume calvo da montanha.

— E depois o céo? disse Leoncio impacientado. Que metaphora preparas tu de tão longe?

— Nenhuma. Vossê não reparou bem. Entre o cume do monte e o céo, ha uma especie de barraca de taboas de pinho. Vê vossê bem ao longe?

— Distingo perfeitamente essa cabana. Vejo até os passaros, que esvoação por cima, nos ares, em grande numero.

— Pois então, se vê os passaros, sabe, que cabana he essa, e porque me agrada estabelecer-me aqui, á meia hora de caminho, para quem tem tão boas pernas como Magdalena e este seu criado.

— He então a morada da passarinheira?

— Póde agora vêr uma pequena mantilha escarlate, um ponto vermelho, que o sol faz brilhar, e que se move em torno dessa miseravel choça? He Magdalena, he o meu anjinho, he a filha do meu coração, he a minha alma, he a minha vida! Eu não podia aproveitar-me por mais tempo da hospitalidade, que essa santa rapariga, e seu heroico bandido de irmão me offerecêrão n'um dia, em que, arquejando, coberto de pó, morto de fadiga, sem um ceitil, mas indifferente, e alegre por saudar os horisontes da França, me havia sentado á sua porta, pedindo um pouco de leite de cabra para mitigar a sêde. Agradei-lhes, tiverão confiança em mim ; demorárão-me, amei-os, e não pude decidir-me a deixa-los, bem que a minha consciencia me fizesse um dever de não augmentar com a minha a sua miseria. Mas agora, posto que eu me tenha conservado nos lugares mais desertos, e ninguem me tenha visto de perto a cara, tem-se distinguido de longe a fórma de um vagabundo, que seguia os passos de Magdalena ; e esta, compromettida no espirito do seu vigario, seria em breve forçada a mandar-me embora, ou a fugir commigo. He o que eu não quero, e he por isso que, quando vossê me encontrou á borda do lago, vinha eu offerecer os meus serviços aos frades deste convento, afim de aqui achar um abrigo, não longe dos meus honrados amigos da montanha. He por isso tambem, que os trouce hoje a este lugar, a fim de aqui me despedir de vossê, e poder restituir-lhe os seus vestidos, sem ficar nú como vossê me achou.

— Vossê os guardará para quando quizer sahir, disse Leoncio, eu o exijo, assim como o dinheiro, que havia nas algibeiras do collete. Vossê não póde recusar o meio de mitigar um pouco a miseria de Magdalena e seu irmão.

— Havia dinheiro nas algibeiras? disse Teverino com indifferença ; não havia feito reparo nisso. Pois bem! se vossê o não toma, deita-lo-hei aqui na caixa dos pobres, e Magdalena terá o seu quinhão ; porque nada entendo do officio de thesoureiro, e não quero, que se diga, que fiz de marquez por vinte e quatro horas, por amor de outra cousa, que não fosse o meu prazer. Mylady recompensou magnificamente a pequena pelo prazer, que lhe deu, e eu aqui em dous mezes, terei ganho com que occurrer por muito tempo a todas as suas necessidades.

— Mas d'aqui a dous mezes, onde irás tu? que farás de Magdalena?

— Amo-a tanto, e sou por ella tão amado, que, se não fôra tão criança para se casar, a tomára por minha mulher ; mas he preciso, que eu espere, ao menos, dous annos, e se eu tivesse a desgraça de me tornar antes muito enamorado, estaria ella em grande perigo. Cumpre, portanto, que a deixe, e ate antes dos dous mezes, se a minha paternal affeição vier a mudar de natureza.

— Admiravel mancebo! disse Leoncio; que! tanto ardor e calma, tanta fraqueza e virtude, tanta experiencia e singeleza, uma vida, ao mesmo tempo, tão borrascosa e tão pura, tão desordenada e tão denodadamente defendida contra as paixões?

— Não me supponha melhor do que sou, respondeo Teverino. Commetti o mal na minha fogosa adolescencia, e tenho na consciencia culpas, que nunca me perdoarei ; mas não póde este coração perverter-se inteiramente, e o remorso o purificou. Tenho feito soffrer, e o que eu mesmo então soffri, não lhe saberia explicar : amo a ventura com paixão, e a vista da desgraça, causada por mim, he capaz de tornar-me louco. D'ora em diante preferirei matar-me á manchar os objectos de minha adoração, e não pedirei prazeres a quem possue o thesouro da innocencia.

— Mas tu esquecerás essa desaventurada, e, quando a deixares, não lhe rasgarás menos o coração.

— Não sei, se a esquecerei, disse Teverino com arserio. Não o creio, senhor ; não o posso crer, e, se o crêra, não amára, não fôra eu mesmo. He bem verdade, que tenho quebrado mais de um laço, faltado á mais de um juramento ; mas não me lembro de haver sido primeiro infiel, porque tenho a alma constante por natureza e por necessidade ; e se eu não houvera sido arrastrado á essas faceis aventuras, onde a gente se deixa um ao outro, sem escrupulo, podera ter tido um só amor na minha vida. Fui libertino, e todavia Deos me fez casto ; acho-me eu mesmo em contacto com uma alma casta, e conheço, que o meu ideial esta nisto, e não n'outra cousa. Deixemos, portanto, andar o tempo, e ante mim desenrolar-se a minha vida. Não posso fazer-me adivinho nem propheta ; mas sei, que não he impossivel, que eu seja esposo de Magdalena, se acha-la fiel, quando chegar o tempo.

— E se ella o não for?

— Perdoar-lhe-hei, e ficarei seu amigo; sim, seu amigo, como vossê não poderá ser do lady Sabina, pois ama por outro teor, e põe orgulho no seu amor.

— Então vamos separar-nos, sem que eu possa provar-te a minha estima e a amizade verdadeiramente irresistivel, que me inspiras?

— Encontrar-nos-hemos ainda, não o duvide. Se nessa occasião estiver em boa veia de trabalho e de porte, correrei a vossê de braços abertos : mas, se me eu achar tão mal vestido, como estava hontem á margem do lago, não se admire, de que eu não mostre conhecê-lo.

— Ah! eis-ahi o que me affligo e me offendo! disse Leoncio extremamente abalado ; não queres crer em mim!

— Creio. Mas conheço muito a realidade, para querer cessar de fazer da minha vida um romance mais ou menos agradavel e variado.

O vigario consentio em acompanhar Sabina e Leoncio até a quinta, a fim de que lord G... não tivesse motivo de suspeitas. Mylord havia acordado na vespera á noite, e tido algum cuidado ; mas tinha bebido para se atordoar, e, quando sua mulher se recolheo, ainda dormia.

FIM.

que não tiverem sido registrados no consulado dos mesmos, bajão de comparecer para esse fim. Pernambuco, 25 de maio de 1846. *H. A. Cowper,*
Consul.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

—São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia; afim de se tomarem contas a administração actual, de ser eleita a nova administração, de se approvar o orçamento da receita e despeza do semestre de julho a dezembro, e de se tomar outra qualquer medida à bem dos interesses da associação. Escriptorio da companhia do Beberibe, 22 de maio de 1846.

O secretario
Bento José Fernandes Barros.

= O caixa da companhia de Beberibe avisa aos Srs. accionistas, que recebeo ordem da administração para apresentar a relação dos que se achão em atrazo, na reunião geral de 28 do corrente. = Recife, 23 de maio de 1846— *M. G. da Silva.*

— O fornecimento d'agoa às canoas, na bica junto a ponte da Boa-Vista, será regulado a 1000 rs. por canoa grande, e a 640 rs. cada uma das pequenas. =Escriptorio da companhia de Beberibe, 23 de maio de 1846. — G Secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

A CRYPTOGRAPHIA REVELADA

ou arte de traduzir e decifrar as escripturas obscuras, quaesquer que sejão os signaes empregados.

Esta interessante e curiosa obra acha-se já impressa, e passa a ser encadernada. Nella se ensina a escrever não só pelo systema de J. Cesar, como pelos de lord Bacon, conde Gronfeld, Scott, Chinezes, Divisores, Parallelogramo, Telegrapho, &c., &c.; e do mesmo modo se ensina a decifrar as escripturas feitas por qualquer destes methodos. Os Srs., que quizerem assignar a cryptographia revelada, queirão dirigir-se à loja de livros da rua da Cruz do Recife, n 56, e na rua do Queimado, loja de encadernador de José Ribeiro Simões. A assignatura serão pagas ao receber a obra, a rasão de 2500 rs. por cada exemplar. O escriptor obriga-se a explicar gratuitamente, *aos que assignarem a obra,* as difficuldades, que nella possão encontrar.

HISTORIA DE PORTUGAL.

pelo distincto litterato Alexandre Herculano de Carvalho.

O tomo primeiro da historia de Portugal, contendo, além de uma larga introducção, a historia politica de quasi um seculo, desde 1097 até 1185, sahio á luz em Lisboa, em janeiro proprio passado, impresso em excellente papel, com typos novos da impressa nacional, e no formato de oitavo grande francez, com 518 paginas, e em breve aqui deve estar. Esta publicação continúa, e breve apparecerá o segundo tomo.

Preço do primeiro, 1200 rs., moeda portugueza.

Subscreve-se nas lojas de livros da viuva Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha; do Sr. Figueirôa, na praça da Independencia; e do Sr. Coutinho, na rua do Collegio.

Theatro publico.

AVISO.

Como o Sr. Sutton deve embarcar para a Bahia na primeira occasião opportuna, as pessoas, que ainda não virão as suas bellissimas representações, hajão de aproveitar a que desta vez vai elle offerecer aos habitantes desta capital, e que, na verdade, he uma das inimitaveis.

QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO.

Segunda representação

do

GRANDE BALDE;

a qual foi recebida, pela 1.ª vez, com muitos applausos e grande admiração de todos.

☞ Dezoito galões de agoa se transformarão em uma grande nuvem de pombas.

Grande variedade de passagens e experiencias magicas.

Diversas scenas de ventriloquio, e entre ellas a do authomato fallando, &c.

NOVA SCENA DE VENTRILOQUIO.

O Sr. Sutton representará o papel de um dentista arrancando um dente a um padecente, que geme e chora com a dor, que soffre por uma tal operação.

Terminará o divertimento com a scena do

GRANDE BALDE.

Preços os do costume.

O bilhetes vendem-se no botiquim junto ao theatro, e, no dia, no escriptorio do mesmo.

Principiará as 8 1/2 horas em ponto.

Avisos maritimos.

— Para o Ceará sahe com brevidade o patacho *Belleza-do-Sul*; recebe carga até 5 de junho: quem nelle quizer carregar, póde tratar com Manoel Nunes de Mello, ou com José Joaquim Carneiro, na rua da Cruz, n. 43.

— Para o Rio-de-Janeiro seguirá breve o patacho *Felicidade*, por já ter lastro; podendo, porém, receber carga e escravos: quem pretender carregar, póde tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com toda a brevidade, o brigue brasileiro *Soares*; para carga, passageiros e escravos a frete, dirijão-se a Gaudino Agostinho do Barros, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

= Para o Aracaty o hiate nacional *Nereida*, de primeira marcha, segue viagem o mais breve possivel, por ter parte de seu carregamento prompto: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 36.

= Para o Assú o brigue brasileiro *Sagitario* segue prefixamente em 31 do corrente mez, e só recebe carga até o dia 29: trata-se na rua da Moeda, armazem, n. 11.

— **Para o Havre a barca franceza *Basque*, proximamente a chegar da Bahia, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se aos consignatarios da mesma, B. Lasserre & C., rua da Senzalla-Velha, n. 138.**

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma ama de leite livre, moça, parida de pouco tempo, sem filho: a mulher, que estiver nestas circumstancias, dirija-se para tratar, á rua da União, por trás das casas do Barão-da-Boa-Vista, sobrado novo de um andar.

= Aluga-se a casa terrea, sita na rua de S.-José, n. 74: trata-se na rua do Vigario, n. 19.

= No dia 27 do corrente, perante o Sr. doutor juiz de direito da seguda vara do civel, se hão de arrematar os bens seguintes: — 4 cadeiras de jacaranda, assento de palhinha, usadas, a 4$ rs., 96$ rs.; um sophá dito, dito, dito, por 50$ rs.; 4 banquinhas dito, de abrir, sendo duas forradas de panno, usadas, a 10$ rs., 40$ rs.; uma dita de meio de sala, dito dito, por 20$ rs.; uma commoda de angico, com tres gavetas e 3 gavetões, usada, por 26$ rs.; uma marqueza dito, lastro de palhinha, usada, por 20$ rs.; duas camas de dito de armação dito, a 20$ rs., 40$ rs.; uma mesa de janiar, de amarello, com abas, usada, por 8,000 rs.; 12 cadeiras americanas, assento de madeira, usadas, a 500 rs., 6$rs.; Maria, parda, que representa 17 annos de idade, sadia, e do serviço de engommado, costureira, cozinheira, com um filho de nome Jorge, de idade de um anno, tudo por 700$ rs.

— **Os administradores da casa do finado João Maria Seve fazem sciente ao publico, que o engenho Serra-Grande, sito na comarca de Santo Antão, de que he proprietario Manoel dos Prazeres Mello, se acha hypothecado á mesma casa, e por conseguinte nullo qualquer contrato, que se houver de fazer, sem approvação dos administradores.**

— **A loja da rua Nova, n. 12 recebeo um novo sortimento de córtes de cassa de listra de seda, e de barége; assim como vende as mais lindas capellas de flores de laranja, proprias para casamentos, e outras flores, por preço muito commodo.**

— Um amigo do Sr. I. C. S. L (Cara-suja) admoesta-o, que cesse de detrahir aquella pessoa, que lhe he bem conhecida, aliaz póde ser, que lembrem-se daquellas fricções. . . . . Basta.

= Alugão-se as casas seguintes: o primeiro e terceiro andares com sotão dos sobrados ns. 4 e 6, no Aterro-da-Boa-Vista; o segundo andar do sobrado n. 24, na rua da Aurora, com quintal, cacimba e estribaria para dous cavallos; o segundo andar do sobrado n. 20, na rua do Rozario; a casa terrea n. 2, na rua do Seve, com commodos para grande familia; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, n. 52, e Soledade, n. 37, a primeira por 8000 mensaes, e a segunda, por 6000 rs.: quem as pretender, dirija-se ao escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filho, na rua da Aurora, n. 26.

= Aluga-se uma casa na rua Bella, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba; a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Aluga-se, por commodo preço, um sitio na estrada do Arraial, com bastantes arveredos de fructo, uma boa baixa, e excellente casa de campo; tambem se vende, sendo convenha: a tratar na rua do Queimado, n. 53.

— Precisa-se de um bom amassador, para o que se dará ordenado como merecer: na padaria de uma só porta, na praça da S. Cruz.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, e que tenha alguma pratica da mesma; na rua da Calçada, n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia; na rua das Larangeiras, n. 15.

= Offerece-se uma mulher para ama, com muito e bom leite; na rua do Fogo, n. 42.

= A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que, na tarde do dia 31 do corrente, tem de apresentar a vista dos fieis a procissão de seu Divino Padroeiro, com aquella pompa, que he devida a um acto, que, pela primeira vez, vai recordar mais vivamente a prodigiosa descida do mesmo Divino Espirito sobre os apostolos no cenaculo. Scientifica-se igualmente, que, tendo a procissão de passar pelas ruas da Cadeia, ponte, Cadeia do Recife, largo do Corpo Santo, Vigario, a voltar para a do Encantamento, ao sahir para a da Cadeia, ponte, Collegio, largo do dito, principio da rua estreita do Rozario, dita larga, Cabugá, Nova, ponte, Aterro-da-Boa-Vista, voltar na praça, pela mesma direcção, até entrar na rua das Flores, Camboa-do-Carmo, largo do dito, a entrar no becco para o largo de S. Pedro, becco do mesmo, largo do Livramento, rua do dito; Queimado, Cruzes; roga-se aos moradores das mencionadas ruas, que tenhão as suas testadas limpas, e capazes de facultar o livre transito da mesma procissão: e se assim o não fizerem, não terão que censurar se ella tomar outro destino.

— Consta-nos, que o Sr. Pedro Nolasco Baptista, eximio professor de musica, tenciona deixar-nos para ir viajar as cidades principaes do imperio. A sua partida deixa cheios de saudade, não só aos seus amigos particulares, como tambem a todos os apaixonados da musica, dessa arte divina, de que o Sr. Pedro Baptista he um dos mais insignes interpretes.

Se alguma cousa póde servir de lenitivo a essa saudade, he a bem fundada esperança, de que os raros talentos do Sr. Pedro Baptista serão justamente apreciados onde quér que elle extrahir os sons do ophiclide, instrumento, a que elle mais se dedicou, e que nas suas mãos tem certo poder, que encanta a quem tem a fortuna de o ouvir.

Consagrando estas poucas linhas, como um tributo ao verdadeiro merito, tenho a certeza, que todos aquelles, que o ouvirem, não acharão nellas a mais pequena exageração, antes hão de confirmar o credito, que o Sr. Pedro Baptista goza nesta cidade.

Uma amante dos artistas.

— Joaquim Ribeiro Pessoa de Lacerda avisa ao Sr. thesoureiro da loteria da Boa-Vista, que perdeo um meio bilhete da dita loteria, de numero 2012, e no mesmo bilhete existe a sua firma; por isto sendo saia premiado, e Sr. thesoureiro não pague a outrem senão ao mesmo annunciante.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha 12 a 14 annos, preferindo-se aos mais proximos chegados das Ilhas, para um deposito de generos seccos da terra; na rua Direita, n. 18.

— Aluga se um sobrado de dous andares, no largo do Paraizo: a tratar na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar.

— O Sr. José Rodrigues do Porto tem uma carta, vinda no vapor do Sul, na rua larga do Rozario, n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda, dando fiador a sua conducta: na rua do Rangel, n. 50. Na mesma vende-se arroz branco, bom, em saccas de alqueire, por preço commodo.

— A. e E. de Mornay, engenheiros civis, avisão aos Srs. de engenho, e ao publico, que teem mudado sua residencia para o Manguinho, onde podem ser procurados, ou pessoalmente, ou por carta. Aproveitão-se desta occasião para prevenirem aos Srs. proprietarios, que pretendem utilisar-se do seu prestimo para a safra vindoura, de não deixarem até o tempo de começar a colheita da safra de lhes communicar, estando elles nesse tempo tão occupados, que se torna impossivel prestarem a devida attenção a todas as obras, que se lhes offerecem.

— Furtárão, no dia 23 do corrente mez, da venda da rua da Senzalla-Velha, n. 50, uma caixa de prata para rapé, dourada por dentro e por fóra, estando já roçada nos cantos, tendo no tampo uma chapa para se abrir firma; roga-se a quem for offerecida, de a tomar, e levar na dita venda, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia, que engomme e compre na rua, dando conhecimento de sua pessoa: no pateo de S. Pedro, n. 22.

— Na rua do Fogo, n. 41, cosem-se camisas, calças e jaquetas para lojas, por preço muito mais commodo do que em outra qualquer parte.

Casa da Fé,

Na rua estreita do Rozario, n. 6.

O cautelista da casa acima faz vêr ao respeitavel publico, que as rodas da loteria da matriz da Boa-Vista teem de correr infallivelmente no dia 29 do corrente mez; e por isso convida a todos os amantes deste jogo a se prevenirem de bilhetes, ou de cautelas, para terem parte nas sortes desta loteria, e poderem com mais satisfação passar a festa do Espirito Santo. Os bilhetes vendem-se sómente até a vespera do andamento das rodas, e as cautelas vendem-se até as 8 horas da manhãa do mencionado dia 29.

= Deseja-se fallar a Senhora viuva de Victorino Ignacio da Silveira, boticario, que foi nesta cidade: queira annunciar sua morada.

— Uma senhora de idade, e de excellentes costumes, se propõe a criar, em sua casa, meninos impedidos até á época, em que os dê promptos e desmamados; e a desmamar outros, que se lhe confiem; para o que, empregará todo o zelo e amor, que lhe he natural. Na escolha das amas e do leite terá ella extremo cuidado. Dirigir-se á travessa dos Martyrios, n. 2.

= Offerece-se um moço brasileiro de pouca idade para qualquer estabelecimento commercial ou agricola, na praça ou fóra della, e dará fiador a sua conducta. Dirigir-se á travessa dos Martyrios, n. 2.

— Na rua do Mundo-Novo, hoje S. Francisco, n. 66, recebem-se meninos de 8 a 12 annos, para aprenderem a encadernar livros.

— Guilherme Frederico Walter retira-se para o Norte desta provincia, com sua familia.

— Roga-se a pessoa, que tem em seu poder uma caixa com varias roupas, que, ha um anno, pouco mais ou menos, foi desencaminhada em occasião de muda, que, segundo o seu annuncio, que fez, ha tempos, foi conduzida por um preto, baixo, e barbado; o qual não atinou com o lugar por onde o dirigirão; assim, pede-se a esta pessoa, que annunciou ter em seu poder a dita caixa, haja de annunciar sua morada, para se darem os signaes da caixa e roupa, que tem dentro.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 29 do corrente, no lugar já annunciado, e o restante dos respectivos bilhetes vender-se-ha tão sómente até a vespera do referido dia.

= Precisa-se de um bom forneiro; nas Cinco-Pontas, padaria, n. 78; assim como se dá pão de vendagem a pretas e moleques, a 60 rs. em pataca.

— Na tenda de barbeiro, em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 114, alugão-se e vendem-se bichas hamburguezas; tambem se vende uma balança grande de Romão & Companhia.

= Quem quizer um conto de réis a premio com hypotheca em uma casa terrea, dirija-se a rua da Calçada-Alta, sobrado de um andar e sotão, n. 10, das 8 horas da manhãa as 3 da tarde.

Rua do Cabugá
Loja N.º 6.
Fazem-se
OBRAS DE CABELLOS

Trancelins de qualquer modelo, anneis, fitas, flores, adereços, pulceiras, brincos, &c.; tudo o mais bem feito possivel e por preço modico.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, participa aos Srs. seus amigos, e ao respeitavel publico desta cidade, que chegou de Maceió, e que se acha na continuação do exercicio de sua arte, na qual fará todos os esforços para agradar a todos os Srs., que até agora lhe teem occupado. Reside na rua Nova, n. 2, segundo andar.

= Aluga-se um optimo moleque, proprio para o serviço de casa: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 58.

— Quem precisar de um homem para feitor de sitio, ou outra qualquer occupação, pois tem bastante pratica, por ter já estado no matto, dirija-se a rua estreita do Rozario, venda n. 1.

— Precisa-se de um criado, que entenda de cozinha, e queira acompanhar uma pessoa para o Sertão; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 14, primeiro andar.

— Uma pessoa de boa conducta, e que tem bastante intelligencia de todo o serviço de campo, se offerece para feitor de algum engenho, ou sitio, do que tem tido muito pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da S. Cruz, loja de funileiro, n. 10.

= Arrendão-se duas grandes olarias em S. Anna, com barro dentro para toda obra, com 3 moradas de casas, sendo uma dellas com commodos para grande familia, quintal com bastantes pés de larangeiras e cafeseiros, cacimba com boa agoa, e estribaria, tendo mais um extenso terreno para plantação: os pretendentes dirijão-se ao sitio defronte da capella de S. José do Manguinho, de portão de ferro.

— No dia 21 do corrente, junto ao chafariz do Aterro-da-Boa-Vista, as 9 horas da noute, subtrahirão, do bolso de uma casaca, uma carteira de charutos, com os signaes seguintes: he feita de missangas, de um lado esta um cão preto com malhas brancas, em pé sobre relvas, e o chão branco: de outro lado está pousado um passaro sobre um galho, e o chão azul: o resto da obra he feita de couro pardo. Roga-se a pessoa, a quem for offerecida á venda, ou a tiver comprado, que tenha a bondade de restitui-la na loja do Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo, onde será reembolsado de qualquer despeza, que tenha feito, e bem remunerado, além dos infinitos agradecimentos do dono.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar, ensaboar, e engommar, dando-se-lhe o sustento e 10,000 rs. mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, n. 42, casa junto das do Sr. Herculano.

= Tem-se justo e contratado com a Senhora D. Ursula das Virgens Gama a compra da casa sita na Passagem da-Magdalena, junto a ponte grande, n. 29; a pessoa, que se julgar com direito a dita casa, annuncie por esta folha, no prazo de 3 dias, da data deste annuncio.

— Pede-se ao Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior o obsequio de annunciar a sua residencia, ou dirigir-se a rua do Queimado, n. 9, a negocio respectivo a sua pessoa.

= Aluga-se um sobrado de um andar e loja, na rua Velha, n 70, por 24,000 rs mensaes: a tratar na rua Direita, n. 89, segundo andar, ou com o Reverendo reitor do seminario de Olinda.

= Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na travessa da Concordia, n. 19.

— Aluga-se uma excellente casa nobre, muito commoda, com grande sotão, proxima ao collegio S. Antonio, n. 14: a tratar na rua Nova, n. 52, primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, a qual sabe engommar e cozinhar, dirija-se a rua da Rangel, n. 56.

= O fiscal da freguezia de S. José, Ignacio dos Reis Campello, mudou sua residencia para o sobrado das Cinco-Pontas, n. 158.

—Nos autos de libello de D. Maria Gertrudes Francisca Lins contra José Mauricio Teixeira de Albuquerque, foi a excepção *declinatorio fori* afinal julgada, e provada, e acha-se no contador, já contadas as custas; faz-se o presente, para que as partes mandem pagar as custas, afim de ditos autos seguirem o seu destino, que he irem para a cidade de Olinda.

XAROPE ANTI-ESCROFULOSO

OU PANACEA VEGETAL DO DR. ALLAN,

Membro da sociedade real de medicina, e da academia real de cirurgia de França, etc.

Desde 25 de fevereiro sómente, está este remedio a venda no Rio-de-Janeiro, e já ha numerosas provas de sua efficacia, e as pessoas, que o teem tomado, teem obtido melhoras, que nem mezes de uso continuado dos robes, etc., tem podido produzir.

Este xarope, cura de um modo prompto e radical, as molestias secretas, ou syphiliticas, sejão recentes, ou antigas, bobas seccas e humidas, affecções da pelle, e escorbuticas, rheumatismo, gota, dores nas juntas, causadas pelo uso do mercurio, etc.; he muito agradavel ao paladar e muito prompto em sua operação. Para as molestias mais antigas, 3 a 4 garrafas, ao mais, são precisas, e para as recentes, duas são bastantes.

Vende-se sómente no Rio-de-Janeiro, por Gouthière Roman & Palmer, pharmacia, rua dos Ourives, n. 81, preço 4000 rs. a garrafa, ou 40,000 rs. a duzia.

MUTILADO

— Precisa-se tratar com 8 a 10 Portuguezes insulares, que se queirão subjeitar a trabalhar em um engenho, distante desta praça 9 legoas: quem estiver nestas circumstancias, dirigir-se a rua larga do Rozario, venda de João Jacintho Pereira Cabral, que póde esclarece-lo a este respeito; assim como tambem se precisa de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar.

Compras.

— Compra-se um sitio com varios arvoredos e casa para morada, sendo perto da praça, da Trempe até os Afflictos ou Ponte-de-Uchôa; quem tiver, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 16.

= Compra-se uma escrava moça, que saiba coser, bordar e engommar com perfeição, paga-se bem, tendo estas qualidades; na rua do Queimado, n. 4.

— Compra-se um lanço de armação de loja, que sirva para livros, contendo 15 palmos de comprimento e 15 de largura, com caixilhos e armarios, ou sem elles; na livraria da esquina do Collegio.

— Compra-se a historia sagrada do Bernardino Freire; Atlas de Simencourt: quem tiver, annuncie.

— Comprão se, para fóra da provincia, 2 escravos, sendo um official de pedreiro, preto, e moço, e outro com principios de marinheiro; na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 15 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar, de varanda de páo, n. 20.

Vendas.

— Vende-se o romance a — Rainha Margot — por Alexandre Dumas, traduzido em portuguez: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, uma excellente casa terrea, toda de pedra e cal, em um dos melhores lugares da rua do Amparo em Olinda, com grandes commodos, e sem ser preciso concerto algum, por estar em perfeito estado: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 49, defronte do sobrado, que tem venda.

= Vende-se uma preta de nação Angola, de 20 annos, de bonita figura, he recolhida, sabe bem engommar, coser pouco, e he perita em os arranjos de uma casa; ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua larga do Rozario, indo para os quarteis, n. 21, segundo andar.

= Vende-se um boi manso, proprio para carroça; na rua Direita, n. 18.

= Vende-se um preto crioulo, habil para todo o serviço; uma preta de nação, lava, engomma e cozinha; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19.

— Vendem se 20 apolices da companhia de Beberibe, pelas suas entradas; na rua do Rangel, botica, n. 64.

— Vendem-se duas espingardas de dous canos tronchados, uma de espoleta e outra de fuzil; na rua do Queimado, n. 31.

= Vende-se uma colcha de damasco encarnado, com algum uso, por preço commodo; no Corredor-do-Bispo, n. 6, se dirá quem tem.

= Continua-se a vender chocolate novo, a 240 rs. e em porção de 8 libras para cima se dará por menos; café em grão, a 180 rs.; dito moido, a 200 rs.; cevada, a 100 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; velas de carnauba de 7 e 9 em libra, a 320 rs; passas novas, a 200 rs.; espermacete fino, de 6 em libra, a 800 rs.; manteiga ingleza, a 1120 rs.; dita franceza, a 720 rs.; chá hysson, a 2240, 2400, 2560 e 2880 rs.; dito perola, a 2400 rs.; queijos novos; letria, a 160 e 240 rs.; macarrão, a 160 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n. 2

— Vendem-se varios escravos, com habilidades e sem ellas, sendo pretos, pardas e negrotas: atras da matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

— Vende-se um rico apparelho para chá, por preço muito em conta, por não se precisar delle; e ainda não foi servido: atrás da matriz de S. Antonio, n. 16, primeiro andar.

= Vendem-se os seguintes livros: Tito Livio, Ovidio; Orações de Cicero, fabulas de Phedro, Cornelio Nepotis, e epistolas de Cicero, latinos; grammatica franceza por Monteverde, Cuvier, reino animal; Thenard, tratado de chimica elementar, theorica e pratica; Historia ecclesiastica, francezes; e the Vigar of Wakefiel; e the histori of Greece, inglezes, por Goldemittes; uma espingarda de espoleta, ingleza; tudo por preço commodo: na rua de Hortas, n. 38.

— Vende-se um escravo muito bom serrador, e optimo para o serviço de campo, muito em conta, por se ter grande precisão; na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 25.

= Vende-se uma porção de madeira, que foi de uma barcaça; uma banda de canoa, 2 embonos de sedro, proprios para obra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54.

Na rua Direita, n. 9,

ha saccas com farinha de S. Matheus, e da terra, de qualidade superior, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

= Vendem-se bilhetes, meios, quartos e oitavos; na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

— Vende-se uma crioula, boa rendeira, costureira, engommadeira e cozinheira; na travessa dos Quarteis, n. 29

— Vende-se salitre refinado a 240 réis a libra, e a 220 em barris: na rua do Cabugá, botica de João Moreira Marques.

— Vende-se uma parda, de 14 a 16 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, engomma, cose e cozinha, sem vicios: no sitio do Mondego, que faz esquina para a Passagem, logo adiante do do Sr. Luiz Gomes.

— Vende-se farinha de trigo SSSF da marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dos compradores: no escriptorio de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se CERA EM VELAS do Rio de Janeiro, sortimento completo de velas de uma libra até 16 em libra, caixas sortidas á vontade do comprador, e pelo modico preço de 1$200 réis cada libra: no armazem de Alves Vianna, rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vendem-se chapeos de castor branco, talvez os mais superiores, que ha nesta praça, pelo modico preço de 6000 rs. cada um; assim como lenços de cambraia de linho, o mais rico possivel, e muito proprios para noivas: na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se uma canoa nova, de amarello, de um só páo, com 50 palmos, propria para construcção de barcaça, por ter mais de palmo de grossura no encollamento; na rua de S. Amaro, n. 8.

— Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

— Vende-se um preto crioulo, de 23 annos, de bonita figura, muito bom carreiro e canoeiro; no Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahus, n. 55.

— Vende-se, por metade do seu valor, a dinheiro, ou a prazo, e mesmo se troca por predios nesta praça, a bem conhecida fazenda Alagôa-das-Antas, muito perto da villa de S. Antão, com casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria para 6 cavallos, curraes para gado, armazens para depositos, engenho de descaroçar algodão, casa de farinha, senzalla para pretos, dous açudes de boa agoa, 3 quartos de legoa, pouco mais ou menos de terra muito propria para se plantar, por ser muito boa: tambem he superior para criar, e tem muitos foreiros, que pagão; tambem se vende com alguns escravos, ou sem elles: a tratar na rua das Larangeiras, casa das aferições, n. 29, a fallar com o arrematante das mesmas aferições.

RAPE' NOVO LISBOA.

Este excellente rapé, que se tem acreditado por si mesmo, por ter um aróma igual ao verdadeiro de Lisboa, esta a venda em porções, na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12; e a retalho na mesma rua, lojas dos Srs. Vaz & Borges, Abreu, José Carlos, João da Cunha Magalhães; rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira; rua dos Quarteis, Victorino de Castro Moura, Victorino & Guimarães; Boa-Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima, e Manoel Francisco Rodrigues.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, e no armazem de Fernando José Braguez, cera em velas, vinda ultimamente do Rio de Janeiro, de uma das melhores fabricas, e he optimo sortimento por ser de 3 até 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

= Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7

= Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

— Continuão-se a vender, a retalho, chapeos finos de castor; em casa de João Stwart, rua do Trapiche-Novo, n. 5.

— Vende-se um preto, de quarenta e tantos annos, crioulo, muito sadio e serviçal; na rua da Praia do Caldeireiro, em uma padaria.

— Vendem-se 2 lindas cabrinhas, de 12 annos, pouco mais ou menos; um preto peça, de 20 annos, proprio para todo o serviço; um dito, de 25 a 30 annos; uma linda cabrinha, de 16 annos, propria para o serviço da casa; uma preta, de 20 annos, boa engommadeira, rendeira e cozinheira; uma dita boa lavadeira, e todo o mais serviço de uma casa; todos sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

— Vendem-se 2 moleques, de 16 annos, sadios e habeis para todo o serviço, e principalmente para o rural, de que tem pratica: na rua do Cabugá, n. 16.

= Vende-se a obra de Calempim, em 2 grossos volumes, por preço commodo; na praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8.

= Vende-se uma boa preta quitandeira, lavadeira, e cozinheira do diario de uma casa: na rua larga do Rozario, sobrado da esquina, que volta para a rua do Cabugá, no primeiro andar, ahi se dirá quem vende.

= Vendem-se mantas do ultimo gosto, chegadas ultimamente de Itafiá; sarjas pretas; cortes de setim para colletes, lenços de seda para mão; gravatas de setim preto; tudo de superior qualidade, e por preço rasoavel; riscados francezes; chitas finas de bom gosto: na rua da Cadeia-Velha, loja de Seve & Irmão.

= Vendem-se ricos cortes de vestido para senhora, de fazenda indianna, imitando seda, o mais superior, que tem apparecido, tanto pelos bonitos gostos, côres fixas e de muita duração, como pelo diminuto preço de 3000 rs. cada corte; ditos de fazenda victoria, de mui lindos gostos, e de superior qualidade, pelo barato preço de 4000 rs. cada corte; ricos chales de seda, tanto grandes como mais pequenos, por muito commodo preço; ricas mantas de seda para senhora, as mais modernas, que se usão na Europa, pelo barato preço de 10 a 12,000 rs. cada uma; novos cortes de cassa-chitas para vestidos de senhora, de côres fixas, e de ricos padrões, pelo diminuto preço de 3, 4 e 5000 rs. cada corte de vestido; cambraias muito finas, com listras de diversas côres, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4500 rs. cada vestido; casimiras para calças, pelo barato preço de 900 rs. cada covado; ditas elasticas e de duas larguras, as mais superiores, que teem vindo a este mercado, por preço muito commodo; alpaca preta, a 800 rs. cada covado; dita muito fina, a 1600 rs. o covado; ricos cortes de colletes, tanto de velludo, como de setim e gorgurão, de muito lindos gostos, por preço muito em conta; assim como bonitos fustões para colletes, a 800 rs. cada covado; meias de seda, de peso, para senhora; ditas pretas para homem, a 2000 rs. cada par; ditas de côres, a 1600 rs. o par; ditas pretas de algodão, imitando a seda, a 320 rs. cada par; fazenda escura para roupa de pretos, muito forte e barata; brins de linho, brancos e de côres para calças; assim como um grande sortimento de cambraias e franjas para cortinados de camas, e janellas; e outras muitas fazendas por preço commodo; bem como um rico mantelete para senhora, chegado ultimamente de França, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia.

= Vende-se uma preta crioula, de 18 a 20 annos, de muito bonita figura; uma parda, boa lavadeira, e muito arranjadeira de uma casa; um mulatinho, de 14 a 15 annos: na rua do Queimado, loja n. 2, de Manoel José Gonçalves. Na mesma vende-se, ou aluga-se um pequeno sitio no Poço-da-Panella, com casa soffrivel, e boa baixa para capim.

CALÇADOS.

Vendem-se borzeguins gaspeados, a 4, 5 e 7000 rs.; sapatões de couro de lustro, a 4, 5 e 7000 rs.; botins francezes, a 2 e 7000 rs.; sapatos de bezerro para meninos, a 240 rs.; ditos de lustro, a 1600 rs.; botins de marroquim para menino, a 320 rs.; ditos de colxetes, a 240 rs.; ditos com fitas, a 640 rs.; botins de Lisboa, a 3200 rs.; meios ditos, a 2500 rs.; sapatos, a 1600 e 2$ rs.; ditos de duraque, a 1120 rs.; sapatos de pala, a 3000, 3600 e 4500 rs.; borzeguins inglezes, a 6000 rs.; sapatos e sapatões, a 3000, 3500 e 3800 rs.; chinellas de Braga, a 1000 rs.; espartilhos para senhora, a 1000 rs.; lenços de garça, a 320 rs.; fitas de garça, a todo o preço; luvas para senhora, a 100 rs.; ditas de seda para homem, a 320 rs.; ditas de algodão, a 320 rs; phosphoros, a 20 rs., graxa em caixa, a 160 rs.; meias para meninas, a 3200 rs. o maço e a 320 rs. o par; sapatos de panno para senhora, a 1000 rs.; ditos para homem, a 1200 e 1440 rs.; agoa de Colonia, a 1000 rs. a duzia; tamancos a todo o preço; e outras muitas qualidades de calçado, tanto para homem como para senhora: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Cotins de linho, a 2$400 rs.

Na loja da esquina da rua do Collegio, de Guimarães Sarafim & Companhia, vendem-se cortes com 2 varas e meia de cotins de linho para calças, pelo modico preço de 2400 rs.: esta fazenda he de linho, e igual aos brins trançados, mas differe no gosto, por serem mais modernos os desenhos, que são escuros, de listra e quadros, e por isso he mui propria da presente estação: dar-se hão amostras, recebendo-se a competente segurança.

Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14

Vendem-se pannos finos pretos, a 4$ e 5400 rs.; merinó de duas larguras, a 1100 rs.; princeza superior, a 900 rs. o covado; brins trançados de listras e quadros, a 320, 400 e 480 rs. o covado; algodões trançados, de listras azues, muito fortes para escravos, a 220 rs.; gangas azues trançadas, a 160 rs. o covado; chitas e riscados finos, a 160 rs. o covado; brim branco de listras muito encorpado, a 240 rs. o covado; cortes de tarlatanas modernas, a 3200 rs.; ditos de cassas modernas, que não desbotão, a 3000 rs.; chitas pretas de côr fixa, a 180 e 220 rs. o covado; brins de linho muito superior, a 800, 1000, 1200 e 1600 rs.; dito trançado de algodão, pardo, a 400 rs. a vara; bicos largos de linho, a 160 rs. a vara; cambraias lisas, a 320, 400, 480, 640 e 1000 rs.; cassa lisa, a 400, 480 e 640 rs. a vara; panninho côr de rosa e azul, de duas larguras, a 320 rs. o covado; madapolões, a 2800, 3000, 3800, 4000, 4400 e 5400 rs. a peça; elefante muito fino, a 6000 rs.; chitas de coberta, do melhor gosto, a 280 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 240, 260 e 320 rs.; e outras muitas fazendas por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

= Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, e novo, por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 3.

— Vende-se uma escrava de nação da Costa, muito boa quitandeira, muito fiel, e sem vicios; na rua Nova, n. 39.

= Vende-se um sobrado de dous andares, com bons commodos, e de bonita vista, sito na rua da Senzalla-Nova, n. 18; e outro dito de um andar, com cacimba, na rua de Apollo, n. 31: a tratar na rua da Senzalla-Nova, venda de José Pereira, que dará as informações necessarias sobre as ditas vendas.

— Vende-se uma machina de vapor, da força de 4 cavallos; uma serraria vertical; uma dita para fazer tijolos; um engenho para bestas; a vista do comprador se fará qualquer negocio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, primeiro andar.

— Vende-se a loja de ferragens e quenquilherias do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, com maior ou menor porção de mercadorias, e a prazo a contento do comprador: a tratar na mesma loja.

— Vende-se um pardo, de 18 annos, de bonita figura, bom carreiro e oleiro; 2 moleques, sendo um bom cozinheiro; 3 escravos moços, do serviço de campo; 2 negrinhas, de 14 annos; 2 ditas, que engommão e cozinhão; um escravo carreiro: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S. Pedro.

— Vendem-se 5 escravos, sendo: uma de nação, de 16 annos, engomma liso, cozinha e lava; uma dita de nação Costa, de 24 annos, optima quitandeira; um mulatinho, de 17 annos, optimo para pagem; um dito, de 22 annos, bom canoeiro; um escravo de nação Angola, de 30 annos, muito possante, e optimo para o serviço de campo, por ter bastante pratica: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se um bonito moleque, de 16 a 18 annos, bom para pagem; um bonito escravo, perfeito carreiro, e bom trabalhador de machado e fouce; 2 escravas com prendas e sem ellas; uma parda, de 16 a 20 annos; uma mulatinha, de 12 annos; duas moleques, de bonitas figuras, de 14 annos: na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

= Vendem-se peças de chitas de côres fixas com um pequeno toque de môfo, a 4500 rs., e o covado a 120 e 140 rs.; mantas de filó de linho, a 2500 rs.; ditas de côres, a 1600 e 3000 rs.; merinó verde de duas larguras, a 640 rs. o covado; e outras muitas fazendas de seda, linho e algodão, por barato preço: na rua do Crespo, n. 10, loja da viuva Cunha Guimarães.

= Vendem-se uma parda e uma preta; na rua Direita, padaria, n. 69.

= Vende-se um moleque, de 14 a 15 annos, robusto e sadio, sem vicios, muito fiel, e com principios de cozinha; na rua de S. Amaro, n. 10.

— Vende-se uma estante envidraçada, um guarda-roupa, ambas as peças novas; na rua da Praia de S. Rita, n. 43.

= Vendem-se 35 escravos de ambos os sexos, de 8 a 25 annos, com algumas habilidades, chegados proximamente do Aracaty, por preços commodos; na rua da Cruz, armazem, n. 51, a tratar com José Francisco da Silva.

= Vendem-se 4 escravas com boas habilidades, uma cose, engomma e cozinha; uma dita, para fóra da provincia, muito boa engommadeira, e faz o mais serviço de uma casa; 2 mulatinhas, de 12 annos, mui lindas, boas para se acabarem de educar; 4 escravos bons para o trabalho de campo; 2 moleques, de 18 annos; 2 mulatinhos, de 10 a 12 annos; 1 dito, de 18 annos, bom pagem, e serve bem a uma casa; 1 preto, de 40 annos, por 250,000 rs., bom trabalhador de sitio, trata de vaccas e tira bem leite: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja do bom e barato, ha um bello sortimento de riscados e chitas francezas do melhor gosto possivel; cortes de chitas muito finas e de bonitos padrões, a 2800 rs.; peças de melopolão para forro de sapatos, a 2700 rs.; casimiras muito encorpadas, a 1100 rs.; meias pretas para meninos, a 160 rs.; chapeos de sol, de seda, a 6000 rs.; luvas de seda preta e de côres, para senhora, a 320 rs.; fazenda para habito de terceiro de S. Francisco; e outras muitas fazendas de boa qualidade, por preço muito commodo.

Escravos Fugidos.

— Fugio, da casa de Oliveira Irmãos & Companhia, no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da noute, o escravo Domingos, de nação Angola, de 32 annos, pouco mais ou menos, picado das bexigas, cheio do corpo; levou camisa e calças brancas de algodão; he todo cheio de regras e preludios; consta andar pelos lugares do Forte-do-Matto e Cinco-Pontas: quem o pegar, leve a casa dos annunciantes, na rua da Cruz, n. 9, que será generosamente recompensado.

— Fugio, no dia 18 do corrente, uma preta crioula, de nome Andreza; levou saia de lila, e panno preto; sahio de casa para procurar ama: quem a pegar, leve a casa da viuva de João Maria Seve, na rua da Conceição do Recife, n. 51, que será recompensado.

= Fugio, no dia 17 do corrente, de bordo do brigue-escuna *Nero*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Angola; levou vestido de algodão azul entrançado, chapeo forrado de alcatrão; estatura baixa, grosso do corpo, representa 30 e tantos annos; tem o olho esquerdo vasado: recommenda-se a sua captura a todas as autoridades, e capitães de campo, certos de que quem o levar a bordo do dito navio, ou a Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45, será generosamente recompensado.

— Fugio, na noute de 19 do corrente, da casa de José Baptista da Fonseca Junior, uma preta, de nome Luiza, crioula do Maranhão, de 20 annos, baixa, grossa do corpo, peitos grandes, pés virados para fóra; levou vestido de chita azul; a qual he escrava de Balthazar Irmãos & Sobrinho, do Maranhão, d'onde foi remettida no brigue-escuna *Laura*; suppõe-se andar acoitada, por ter-se visto de noute andar pelas ruas: quem a pegar, leve a rua do Vigario, n. 25, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— Fugio da cidade de Maceió, do poder do Snr. doutor José Correia da Silva Titára, uma preta crioula, de nome Quiteria, que representa 24 annos, de bonita figura, estatura mediana; he natural das partes de Una, e foi comprada nesta praça a Joaquim Francisco dos Santos; quem a pegar, leve a rua Nova, n. 12, loja de Diogo José da Costa, que recompensará generosamente.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846

MUTILADO